

Aquecimento global não dá rima com legal

César Obeid

Escritor e educador paulistano. Pela Editora Moderna publicou *Minhas rimas de cordel* (Menção "Altamente recomendável" – FNLJ - 2005) e *O cachorro do menino*.
Se quiser falar com ele, acesse www.teatrodecordel.com.br

SUPLEMENTO DIDÁTICO

Elaborado por
Davi Roncoletta Nascimento
(Biólogo, professor do Colégio Atibaia – SP).

A OBRA

Apresentado em cordel, uma forma diferente do usualmente encontrado em textos de discussão sobre temas ecológicos, esse livro busca levantar discussões a respeito das transformações necessárias no atual estilo de vida das pessoas, visando à melhoria do meio ambiente.

O abandono de ações nocivas e a assimilação de ações benéficas ao meio ambiente acontecem quando existem esclarecimento dos acontecimentos e propostas de soluções. Esse livro informa ao leitor quais são as ações que mais agridem o meio ambiente e quais são as que ajudam a evitar o desgaste do nosso planeta.

Ações pessoais e de grupos organizados são formas de reverter essa situação de instabilidade ecológica e garantir uma existência saudável para as futuras gerações.

TEMAS ABORDADOS

- Efeito estufa • Causas do aquecimento global
- Consequências do aquecimento global • Desmatamentos e queimadas • Soluções para o problema do aquecimento global • Consumo consciente • Coleta seletiva • A literatura de cordel • A xilogravura

POR QUE TRABALHAR COM O LIVRO AQUECIMENTO GLOBAL NÃO DÁ RIMA COM LEGAL?

O livro será um bom instrumento para apresentar o principal problema ambiental da atualidade aos estudantes do 2º ao 5º ano.

De forma leve e vívida, o texto trata com elegância um assunto que não permite uma abordagem superficial. E faz isso em forma de cordel, um diferencial que, com certeza, possibilitará ricos e variados trabalhos em sala de aula.

As causas e os efeitos da atual situação ecológica são descritas de forma direta, possibilitando ao estudante identificar no seu cotidiano as mudanças de comportamento que devem ser inseridas no seu estilo de vida para que a perpetuação da vida no planeta Terra seja possível.

Mecanismos de modificação de padrões culturais e comportamentais são efetivos quando inseridos no meio familiar pelas crianças.

Quanto mais jovem os multiplicadores dessas informações e possíveis ações, maior é o sucesso da inserção de uma nova forma de interação sociedade — meio ambiente. Ações simples que serão levadas ao longo de toda

a existência, que, colocadas em prática, prepararão essa geração para a correta utilização dos recursos naturais.

Na atualidade, a questão ecológica é um dos temas da educação que mais necessita de atenção. Uma nova forma de lidar com as restrições impostas pela capacidade de suporte do planeta se faz urgente. Essas mudanças podem e devem começar com as crianças, que são agentes modificadores da sociedade.

SUGESTÃO DE PROJETO PEDAGÓGICO PARA TURMAS DO 2º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Temas transversais: Meio ambiente, Ética, Pluralidade Cultural

Trabalho interdisciplinar: Ciências, Geografia, Língua Portuguesa, Arte

➤ ATIVIDADES PARA ANTES DA LEITURA

1. Antes de iniciar o trabalho com o livro, apresente aos alunos os diversos tipos de texto que podemos encontrar na literatura, tais como mito, conto, poesia, romance, cordel, discurso político, divulgação científica.

Disponibilize textos que ilustrem todos os exemplos, pedindo uma redação com as características do texto de que eles mais gostaram.

Em seguida, aprofunde o estudo sobre cordel, mostrando exemplos escritos, em áudio, em vídeo, e, se possível, com uma pequena apresentação do professor ou de um artista local.

Coloque as crianças em contato com a métrica e as rimas (use a tabela da página 42). Desenvolva um exercício no qual as crianças criem palavras que rimem entre si e depois utilize essas palavras para a construção de um cordel, seguindo a métrica (sextilhas ou setilhas, que são mais fáceis).

2. Faça uma lista das ações causadoras do efeito estufa e peça aos alunos que digam como cada uma dessas ações pode prejudicar o meio ambiente.

Peça que indiquem quais ações estão presentes no seu cotidiano e quais são as alternativas para evitar essas situações. Dependendo do grau de envolvimento da turma pode-se até, antes de começar a leitura, discutir e organizar um grupo para desenvolver ações ecológicas, como educação ambiental e coleta seletiva de lixo na escola ou na comunidade.

Esse contato prévio do estudante com o tema, identificando no seu cotidiano os assuntos que surgirão na leitura, facilitará a criação de laços entre a realidade e

o que ele encontrará no livro, criando uma identidade entre leitor e texto.

3. Realize uma atividade em que se busquem técnicas de impressão gráfica rudimentar (focar nas xilogravuras). Contextualize o meio tecnológico, histórico e cultural em que as xilogravuras dominaram na imprensa escrita. Crie com os alunos imagens utilizando a técnica da xilogravura, com madeira ou improvisando com outros materiais. Essas imagens podem ilustrar uma história que tenha como tema o aquecimento global.

➤ ATIVIDADES PARA DURANTE A LEITURA

O livro produz um ritmo próprio quando intercala literatura de cordel com textos dissertativos de reflexão.

Esse ritmo pode ser explorado pelo professor, criando um acompanhamento do livro que não deixa a rotina dominar a leitura.

Peça aos alunos que reconheçam no cordel o assunto que está sendo tratado no texto dissertativo de reflexão. Deixe claro quais são os pontos que estão sendo chamados para a discussão. Peça aos alunos que reconheçam esses mesmos problemas no seu cotidiano. Quando a situação não for diretamente próxima a eles busque sempre contextualizar no cotidiano do aluno os problemas apresentados, como, por exemplo, a criação de gado de corte (“Mas não conheço ninguém que crie gado”, pode argumentar o aluno. Uma resposta possível: “Mas você e sua família provavelmente comem carne”. Ou ainda: “Não conheço nenhum proprietário de indústria”. Possível resposta: “Mas você e sua família consomem produtos de várias indústrias e isso ajuda a mantê-las funcionando”).

1. Peça aos alunos que identifiquem em “Causas” (pág. 18) as ações consideradas as maiores causadoras do aquecimento global.

2. Questão para debate: Por que a sociedade faz uso dessas ações que devastam? Existem outras formas de produzir os mesmos produtos, porém gerando um menor volume de gases nocivos à atmosfera?

3. Quais são os danos causados pela agropecuária de gado de corte?

4. Na página 23 lê-se: “Você sabia que só restam 7% da Mata Atlântica original?”. Esse texto de reflexão pode nos levar à busca de informações sobre a cobertura vegetal original da região onde os estudantes estão.

Proponha uma tarefa na qual os alunos devem localizar a região do país em que moram. Depois, disponibilize um mapa do estado onde estão e outros ainda mais próximos. Os mapas devem conter a cobertura vegetal da área. Podem ser usadas também fotos aéreas ou imagens geradas por satélites. Mostre para os alunos

mapas que revelem como era a cobertura vegetal original, antes da intervenção humana, e depois mapas de como ocorreu a retirada dessa cobertura ao longo das últimas décadas. Como atividade final proponha que os estudantes identifiquem como foi a modificação de uso do terreno e como os atuais usos fazem parte da intensificação do efeito estufa.

5. Divida a classe em grupos e peça que cada um deles localize no mapa do Brasil um tipo de bioma que ocorre no país. Peça que pesquisem quais são suas principais características e tipos de degradação que sofrem atualmente.

6. Questão para debate: Quais são as consequências do aquecimento global para o planeta Terra? E como essas consequências afetam nossa vida cotidiana?

7. Peça aos alunos que realizem uma pesquisa de imagens na internet. A pesquisa deve trazer imagens das formas de se obter energia elétrica no Brasil e no mundo. Devem estar presentes imagens de usinas (hidroelétricas, termoelétricas, nucleares e eólicas) e de células fotoelétricas. Peça que dividam esses processos em dois grupos: os agravadores (que agressões ambientais ocorrem?) e os não agravadores do efeito estufa. Conclua enfaticamente mostrando quais são os meios ecologicamente mais limpos de se obter energia elétrica.

8. Comente com os alunos as soluções propostas pelo autor. Que outras ações podemos incorporar para minimizar as agressões que produzimos cotidianamente?

9. Proponha aos alunos que descrevam uma outra característica do consumo consciente que não esteja presente no texto. Aqui é requerido que o aluno conclua que ele só deve comprar as coisas de que precisa e não ser motivado por modismos ou pelo consumismo momentâneo. Outras abordagens também são possíveis, sempre próximas do cotidiano do aluno.

10. Peça aos alunos que elaborem, em grupo, uma lista daquilo que consomem por dia. A partir daí eles poderão elaborar cartazes dividindo aquilo que é indispensável do que é supérfluo, aquilo que pode ser reciclável do que não pode.

11. Outra proposta com o tema do consumo consciente é pedir aos alunos que recolham relatos de pessoas mais velhas dizendo como as coisas eram feitas antigamente, como utilizavam energia, roupas, comida. A troca das informações em sala de aula pode gerar uma conversa enriquecedora.

12. Para discussão em sala de aula:

a) O que é coleta seletiva?

b) Qual é o destino do material que é separado do resíduo que vai para aterros ou lixões?

c) Que tipo de material vai para o lixão depois de retirarmos o material reciclável?

d) Esse material que vai para o lixão ou para o aterro vai se decompor e gerar metano, que é um gás agressivo para a atmosfera. Dê duas alternativas para uso desse material. (Podemos propor que o resíduo orgânico que não pode ser utilizado para produzir nenhum material reciclado, e que portanto vai ter como destino os aterros e lixões, seja utilizado como fertilizante orgânico ou como combustível para indústrias.)

13. A coleta seletiva é uma das ações conservacionistas mais bem difundidas em todo o mundo. Peça aos alunos pesquisem qual é o valor pago por cada quilo de latas de alumínio. Atividade de laboratório: Qual é o peso de cada lata vazia de alumínio? Quantos quilos de latas de alumínio devem ser recolhidos para que o reciclador possa receber um salário mínimo?

14. Na parte “Versos finais” peça aos alunos que acompanhem com assiduidade o exercício de reflexão proposto na pág. 40 (encaminhamento do óleo para os centros de coleta). O óleo jogado no ralo da pia, e que, portanto, alcança os corpos de água, é uma das agressões mais danosas para os organismos vivos. Transformar óleo de cozinha usado em sabão é uma das atitudes pessoais que pode e deve ser inserida em um estilo de vida que priorize o respeito ao planeta.

➤ ATIVIDADES PARA DEPOIS DA LEITURA

1. Modificação de estilo de vida e de consumo

Agora que estamos aptos a identificar quais são os fatores que contribuem para o efeito estufa, podemos confrontar o nosso estilo de vida com o preço ecológico que imprimimos ao planeta.

Identifiquemos quais são as ações que repetimos cotidianamente e que podem ser modificadas para diminuir o impacto que cada um de nós gera. Esse exercício pode durar uma semana, 15 dias ou até um mês, com anotações e a proposta de alternativas.

2. Coleta seletiva

Peça aos alunos que identifiquem em seu bairro ou sua cidade quais são os agentes que trabalham com reciclagem de lixo. Seria viável trabalharem em conjunto com esses agentes? Esse processo pode demorar um pouco, mas trará grandes benefícios no futuro, sugerindo soluções para os desafios que surgirão ao longo do processo de coleta seletiva de lixo.

Organize grupos para disseminar técnicas de separação de lixo em residências e os ganhos ecológicos em se realizar essas técnicas.

Locais de entrega ou venda do material separado para reciclagem de alumínio e mesmo garrafas PET podem ser numerosos. Mas locais de coleta de óleo de cozinha ou pilhas usadas não são assim tão comuns. Tente criar em sua comunidade postos de coleta de pilhas usadas e de óleo de cozinha. A reciclagem do óleo de cozinha pode se tornar uma fonte de renda para algumas famílias, uma vez que o sabão feito a partir desse óleo é de ótima qualidade e pode ser comercializado. Organize uma cooperativa em sua comunidade. Os ganhos ecológicos e sociais serão imensos.

3. Trabalho final

Como trabalho final da leitura proponha uma revisão de todos os agentes geradores dos gases responsáveis pelo efeito estufa. Uma sugestão é pedir aos alunos que identifiquem o que precisa ser modificado no seu atual modo de agir para que a relação de produção e consumo da espécie humana esteja em equilíbrio com a capacidade de suporte do meio ambiente em que estamos inseridos.

Faça com os alunos um grande cartaz com papel reciclado por eles mesmos e exponha na área comum da escola. É muito importante gerar nos estudantes a vontade de disseminar todas as informações obtidas por meio da leitura do livro, sejam essas informações sobre aquecimento global, literatura de cordel, diferenças de culturas, consumo consciente ou reciclagem de lixo.

4. Cordel

Incentive os alunos a realizarem apresentações em que possam recitar os versos do livro com grande entusiasmo, como fazem os verdadeiros cordelistas. Façam apresentações para outras classes e fora da escola, na comunidade. Podem ser criadas novas letras, com diferentes temas.

➤ Referências bibliográficas

Ângelo, Cláudio. *Ciências — Dilemas e Desafios*. Salesiana, São Paulo, 2006.

Brasil, Anna Maria e Santos, Fátima. *Dicionário — O ser humano e o meio ambiente de A a Z*. Farte Editora, São Paulo, 2006.

Autores diversos. *Almanaque Brasil Socioambiental*. ISA, 2007. (www.socioambiental.org)

Gore, Albert. *Uma verdade inconveniente — O que devemos saber (e fazer) sobre o aquecimento global*. Tradução Isa Mara Lando. Manole, São Paulo, 2006.

Pearce, Fred. *O aquecimento global*. Tradução Ederli Fortunato. Publifolha, São Paulo, 2002. (Série Mais Ciência/ editor da série John Gribbin).

Guia do estudante — Atualidades vestibular 2008. Editora Abril, São Paulo, 2007.

Quanto mais quente melhor? Desafiando a sociedade civil a entender as mudanças climáticas/ Carlos Klink (organizador). Peirópolis, São Paulo, IEB — Instituto Internacional de Educação do Brasil, Brasília, 2007.

➤ Documentários

Mudanças do clima, mudanças de vida Como o aquecimento global já afeta o Brasil

Direção e edição: Todd Southgate, 2006

www.greenpeace.org.br

A carne é fraca

Produção: Instituto Nina Rosa — Projetos por amor a vida. Agosto, 2005

www.institutoninarosa.org.br

O desafio do lixo

Direção: Washington Novaes. Produção: Núcleo de documentários da TV Cultura, 2001

www.tvcultura.com.br

➤ Sites consultados (acesso em março de 2008)

www.ambientebrasil.com.br

www.akatu.net

www.brasilpnuma.org.br

www.carbonobrasil.com

www.cempre.org.br

www.cnpma.embrapa.br

www.guiavegano.com

www.ibge.gov.br

www.institutoninarosa.org.br

www.ipam.org.br

www.planetasustentavel.com.br

www.sabesp.com.br

www.socioambiental.org

www.wwf.org.br

➤ Links para pesquisa na internet (acesso em março de 2008)

www.cordelonline.com.br

www.teatrodecordel.com.br

www.ablc.com.br

www.sobresites.com/poesia/cordel.htm

www.teatroemcordel.com.br

www.vivabemnomundoquevctem.blogspot.com